

**Curitiba 01 de Fevereiro de 2017**

## **Relatório de vistoria do Fórum Eleitoral de Capanema**



**Representando do fórum: Servidor, Ranieri Rodrigo Florintino**

**Assinado eletronicamente conforme Lei 11.419/2006**  
Em: 02/02/2017 15:08:08  
Por: LEANDRO SOPCHAKI

**TRE/PR**

## **Representando SOP– Eng. Civil Leandro Sopchaki CREA 135297/D**

**Objetivo:** Analisar de forma clara e objetiva problemas que venham a afetar a integridade da edificação e dos usuários da edificação. Aspectos relevantes observados:

1. Laje com risco de colapso.
2. Telhas da cobertura.
3. Presença de xilófagos.
4. Pontaletes inadequados.
5. Fiação elétrica.
6. Rachaduras na canaleta das grelhas.

### **1.0. Laje com risco de colapso.**

O fórum da cidade de Capanema foi inaugurado no dia 11/07/2009, contando, com aproximadamente 8 anos. Segundo informações do servidor Rainieri, ao realizarem a remoção de escoras da laje, durante a construção, foram notados estalos e flecha excessiva (segundo aspectos normativos 13.3 da NBR 6118, essa situação merece atenção).

Devido a insegurança passada aos usuários da edificação, a Juíza em exercício na época da construção solicitou a execução de duas vigas metálicas intermediárias aos vãos encontrados.

Ao entrar na C.A.E. depara-se com uma das vigas auxiliares, instalada segundo as orientações da Juíza, na seguinte condição (Imagem 1)

**Imagem 1 – Viga em colapso.**



**Autor: Elaborado pelo autor.**

Na visualização da viga, nota-se que a biela de compressão da estrutura já mencionada encontra-se esmagada e assim como uma flecha excessiva da laje.

A laje passou recentemente por processo de pintura e emassamento e mesmo assim identificou-se o surgimento de novas fissuras.

Com base nas informações levantadas, pode-se classificar a situação como grave. Embora haja a necessidade de análise estrutural, para assim verificar o grau de comprometimento de estrutura e possíveis reforços necessários, o local deve ser isolado até que sejam realizados reforços.

## **2.0. Telhas da cobertura.**

Ao subir na cobertura do fórum identificou-se telhas do tipo cumeeiras completamente soltas como pode ser observado na Imagem 2.

**Imagem 2 – Cumeeiras soltas.**



**Autor: Elaborado pelo autor.**

Em outros pontos identificou-se telhas jogadas em águas furtadas, servindo de obstáculo para o escoamento da água Imagem 3.

**Imagem 3 – Telhas em água furtada.**



**Autor: Elaborado pelo autor.**

Nota-se ainda que as telhas cerâmicas estão na sua grande maioria desalinhadas, isso é muito comum para o modelo de telha adotado devido a simplicidade do processo de fabricação que implica em diferenças nas medidas de lotes diferentes Imagem 4.



**Imagem 4 – Telhas desalinhadas.**



**Autor: Elaborado pelo autor.**

### **3.0. Presença de xilófagos.**

Aos entrar na cobertura sobre o cartório e banheiros verificou-se a presença de fungos e vestígios de cupins, não sendo de grande risco pois os xilófagos estavam localizados em pequenos pontos, necessitando assim apenas passar por processos de limpeza e dedetização (Imagem 5).

**Imagem 5 – Madeiramento com fungos.**



**Autor: Elaborado pelo autor.**

#### 4.0. **Pontaletes inadequados.**

A estrutura de madeira utilizada na cobertura do fórum é de madeira com utilização da base pontaletada, porém os pontaletes utilizados são de tábuas de madeira como pode ser observado na Imagem 6.

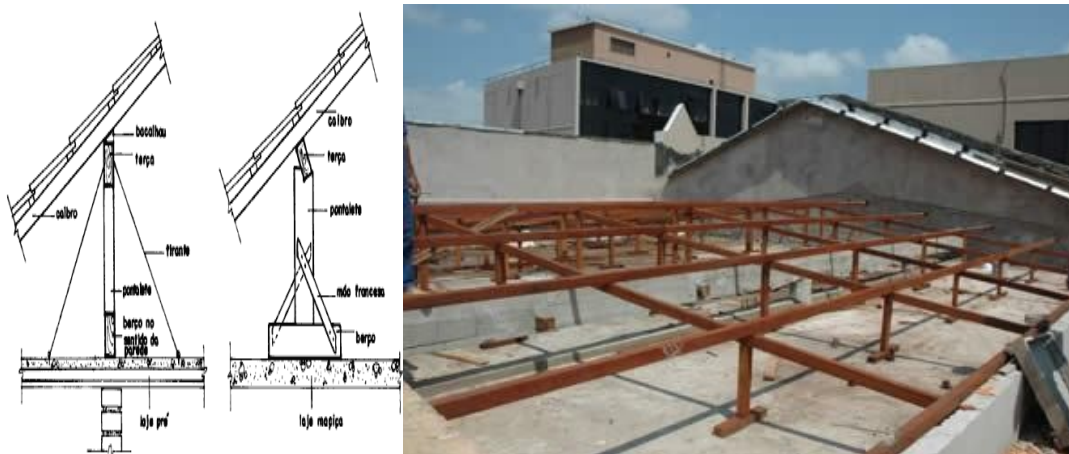
**Imagem 6 – Pontaletes da estrutura da cobertura.**



**Autor: Elaborado pelo autor.**

A situação adequada para uma estrutura pontaletada esta apresentada na Imagem 7.

**Imagem 7 – Pontaletes instalados de forma adequada.**



**Autor: Elaborado pelo autor.**

#### **5.0. Fiação elétrica.**

A fiação elétrica do fórum está completamente solta na cobertura, sem eletrodutos ou eletrocalhas, passando muito próxima do reservatório de água como pode ser observado na Imagem 8.

**Imagem 8 – Fiação sem condutores.**



**Autor: Elaborado pelo autor.**

Os cabos soltos estão sujeitos a tropeços e abrasões. Riscos de curto circuito e em caso de infiltrações pela laje existe o risco de choques.